

Ato marca demolição da Kiss e construção de memorial

Cerimônia foi realizada na manhã de ontem em Santa Maria

/ MEMÓRIA

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Em ato simbólico realizado na manhã de ontem, iniciaram-se os trabalhos de demolição do prédio da Boate Kiss, em Santa Maria, para dar lugar a um Memorial às vítimas do incêndio que matou 242 pessoas na noite de 27 de janeiro de 2013.

“Aos poucos, a fachada se transformou em mural e a sua permanência se transformou em símbolo da luta. Agora, chegamos a um momento decisivo da nossa vida, um momento de desfazer a ruína e construir a memória. Jamais subestimem a memória, sem memória não tem futuro”, ressaltou o diretor da Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria, Gabriel Rovadoschi, durante o ato organizado pela entidade e transmitido pelo YouTube, em parceria com o Ministério Público Estadual (MP-RS) e a administração municipal.

Para o prefeito da cidade, Jorge Pozzobom, a data representa a “não-omissão da sociedade e do poder público diante da tragédia ocorrida há mais de 11 anos”. “Para nós, esse memorial tem um recado maior, que é para o mundo inteiro. Depois do incêndio da Boate Kiss, houveram casos semelhantes na Rússia, no Iraque, na Espanha,



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SANTA MARIA/JC

Pais das vítimas soltaram 242 balões em homenagem às vidas perdidas

e quase 200 pessoas perderam a vida. O nosso recado forte é para que o mundo inteiro saiba o que aconteceu em Santa Maria e que não aconteça mais em nenhuma outra parte do mundo”, destacou.

Na avaliação do procurador-geral de justiça do RS, Alexandre Saltz, o novo espaço será de acolhimento e de entendimento do ocorrido: “Esta é uma cidade que tem tantas coisas boas e que se viu marcada por essa tragédia. Essa história seguiu com enormes desafios, brigas na Justiça, mas chegamos a esse dia. Dia de honrar a memória daqueles que perderam suas vidas”.

Durante a solenidade, foi realizada a remoção do letreiro e da porta principal da boate. Após a demolição, será construída uma estrutura de 383,65 m2, que in-

cluirá escritório, sala multiuso, auditório, banheiros, depósito, área técnica, varanda e jardim. A construção terá uma estrutura mista de concreto armado e de madeira laminada colada (MLC). O prazo para entrega, a contar da assinatura da ordem de serviço, é de 240 dias.

O projeto escolhido por meio de concurso nacional aberto foi o do arquiteto Felipe Zene Motta, que prevê um jardim naturalista circular de flores. Ao redor, haverá 242 pilares de madeira, cada um representando uma pessoa que perdeu a vida naquele dia. Presente na cerimônia, o profissional destacou que a fachada da casa noturna é um “fantasma que ficou aqui na cidade, e que o que vai vir no lugar será um espaço lindo de acolhimento”.

Trensurb volta a cobrar tarifa a partir de sábado

/ TRANSPORTE

A partir do próximo sábado (13), as viagens de Trensurb entre o eixo norte da Região Metropolitana e Porto Alegre voltarão a ser cobradas. Com a recuperação do sistema de bilhetagem eletrônica, a Trensurb volta a efetuar a co-

brança de sua tarifa normal, de R\$ 4,50, a partir de 13 de julho, nas 14 estações em operação. O trem está circulando entre as estações de Canoas e Novo Hamburgo.

Esse valor também dará aos usuários o direito de utilizar os ônibus para chegar ao Centro de Porto Alegre, junto à Estação Mer-

cado, sem pagamento adicional, pois a empresa passa a assumir a responsabilidade pelo custeio desse trajeto. Dessa maneira, a partir de sábado o deslocamento pode ficar mais barato dependendo da demanda do usuário, já que a taxa de R\$ 6,85 cobrada nos ônibus da Transcal passará a ser gratuita.

Quinta-feira será de muita umidade e frio em todo o Rio Grande do Sul

/ CLIMA

A quinta-feira ainda será um dia de muita umidade e frio no território gaúcho, com a instabilidade devendo predominar em municípios da Metade Norte e Leste do Es-

tado, porém com fraca intensidade. Ainda, as projeções da MetSul Meteorologia indicam amanhecer com mínimas abaixo de 5°C em grande parte das regiões.

As menores marcas de hoje deverão aparecer no Oeste, com

expectativa de -1°C. Também há potencial para formação de geada isolada nessa região. A tarde, a temperatura sobe gradualmente, com previsão de 12 a 14°C na fronteira com a Argentina. Na faixa Norte, a máxima segue baixa e em

Prédio no Centro da Capital está há mais de dois meses sem energia

/ ENERGIA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Mais de dois meses após a cheia do Guaíba, Porto Alegre ainda enfrenta as consequências do evento climático extremo. Desde o final de abril, o Condomínio Edifício Rua da Praia, próximo à Praça da Alfândega, no Centro Histórico, sofre com a falta de energia elétrica. Atingido pela enchente, o local tem dependido de geradores há mais de 29 dias para manter suas salas comerciais em funcionamento.

O prédio, que possui 15 andares, todos com duas salas, teve a energia cortada no dia 30 de abril. Posteriormente, viveu mais de um mês “no escuro” e, somente no dia 12 de junho, a CEEE Equatorial, responsável pelo abastecimento da região, disponibilizou os geradores.

De acordo com o síndico do edifício comercial, Cristiano Ferreira, a comunicação com a empresa de energia tem sido conturbada, marcada por “informações vagas e prazos que não se cumprem”. Para ele, os profissionais ainda não conseguiram identificar o que de fato ocorreu com a rede.

“A CEEE nos dá prazos, mas não cumpre. Quando questionamos, eles não explicam o que está sendo feito. A impressão que fica é de que eles ainda não possuem co-

nhecimento sobre o que originou esse transtorno e nem qual o local que precisa passar por manutenção”, lamenta.

Ainda segundo Ferreira, a situação é semelhante em diversos outros imóveis do Centro. “A região está abandonada e descuidada. Não é somente o nosso prédio, cito aqui o Condomínio Edifício Santa Cruz, também da Rua das Andradas, como exemplo. O coração pulsante da nossa cidade está negligenciado e não temos previsão de quando a situação será normalizada”, continua.

A indignação do síndico é reflexo de uma semana de complicações no prédio. Durante a manhã da última terça-feira, o gerador que operava no local parou de funcionar e precisou ser trocado. Já ontem, o novo equipamento apresentou problemas e foi desligado para conserto.

“Essa energia provisória nos deixa totalmente vulneráveis, pois não há nenhuma garantia de que ela não vá se desestabilizar a qualquer momento. A CEEE até custeia os geradores, mas essa semana um estragou por falta de manutenção preventiva deles, por exemplo... Naquele momento, tivemos que mandar todos os funcionários para casa e fechar os estabelecimentos”, completa.

A reportagem tentou contato com a CEEE Equatorial, mas não recebeu retorno até o fechamento desta edição.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Condomínio na Rua da Praia tem dependido de geradores para operar

diversos municípios não alcança os 10°C.

Em Porto Alegre e Região Metropolitana, será mais um dia de predomínio da nebulosidade, com curtos intervalos de melhoria, mas pouca chuva. Na Capital, a máxi-

ma prevista é de 12°C, enquanto as mínimas devem ficar próximas aos 7°C. Ontem, as menores marcas do estado foram de -2,7°C em Quaraí e -0,4°C em Uruguaiana e São Borja. Em Porto Alegre, a menor marca foi de 9,3°C.